



Estágio curricular da Educação Física em saúde mental. Um relato de experiência

E.K.S. Souza^{1*}; G.P Tolentino²; P.E.M. Venâncio², J.L.R Lima²

¹ Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí 1; ²Universidade Evangélica de Goiás 2

[*emillykarolinesilvas@hotmail.com](mailto:emillykarolinesilvas@hotmail.com)

Resumo

O curso de graduação em Educação Física (EF) flutua entre sua dimensão educacional e promoção da saúde. De acordo com as propostas da Política Nacional de Saúde Mental, o profissional de EF inclui-se entre aqueles que devem integrar a equipe multiprofissional para favorecer o atendimento integral e humanizado às pessoas com transtornos mentais e dependências químicas. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar as experiências do estágio curricular supervisionado do curso de EF- bacharelado em um serviço hospitalar de atenção à saúde mental na cidade de Anápolis - GO. As intervenções aconteceram 3 vezes por semana com duração de 50 minutos, totalizando 80 horas/aula. As ações foram desenvolvidas por 2 graduandos e 1 preceptor bacharel e licenciado em EF. Os materiais utilizados no desenvolvimento das aulas foram cedidos pela IES, haja vista, que o hospital não possuía quantidade suficiente ou os materiais não estavam em bom estado de conservação. A partir das análises dos planos de aula e dos registros das reuniões semanais, observou-se a seguinte distribuição dos conteúdos e ações: 1ª a 4ª semana: apresentação das normas e conhecimento do ambiente do estágio, atuação do professor preceptor e aplicação de questionários; 5ª a 14ª semana: atuação dos estagiários, utilização dos esportes coletivos adaptados (futsal, basquete e handebol), exercícios ginásticos e orientação para uso da academia; 15ª a 20ª semana: atuação dos estagiários, realização de torneio de futsal entre acadêmicos e clientes do hospital, desenvolvimento de exercícios coordenativos e jogos recreativos. As características predominantes das intervenções foram as atividades aeróbias intervalares de baixa intensidade e coordenativas. Os esportes coletivos adaptados ocorreram na maior parte das aulas. A dança e atividades rítmicas expressivas foram pouco empregadas. De modo geral, as pessoas atendidas durante o desenvolvimento do estágio de EF em saúde mental, frequentemente, relatavam enorme satisfação com as atividades propostas, solicitavam mais tempo e dias para jogar, sugeriam atividades a serem desenvolvidas e narravam experiências positivas associadas às práticas desenvolvidas no estágio. Conclusão: Conclui-se através da experientiação que os acadêmicos ressignificaram as práticas físicas, obtendo êxito na maioria das ações empreendidas no ambiente hospitalar. Sendo este um momento oportuno que propiciou a vivência prática, e uma capacitação inicial na área de saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental, Internato Hospitalar, Educação Física.